NOTA INTRODUTÓRIA

2002 será o terceiro e penúltimo ano de mandato dos actuais órgãos sociais regionais, ano este em que pretendemos fazer cada vez mais, mas sobretudo cada vez melhor, pela enfermagem na região norte, em clara articulação com o plano estratégico nacional.

2002 será naturalmente o arranque das obras de beneficiação das instalações adquiridas. Efectivamente, se o ano de 2001 foi para a Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, um ano que ficará bem marcado nas páginas que no futuro retratarem o seu historial, na medida em que foi de intensa actividade relacionada com a compra das instalações próprias para acolher a sede regional, o presente ano pautar-se-á pelo rigor, pela ponderação, pela análise e desenvolvimento sustentados, a que investimentos e intervenções deste género obrigam. Esta nossa casa será um espaço que permitirá maior funcionalidade no acolhimento de todos os enfermeiros, os quais ali poderão encontrar, num horizonte temporal que esperamos curto, recursos formativos e de lazer, ambos imprescindíveis ao desenvolvimento pessoal e profissional e à visibilidade social da Enfermagem, mas promoverá também maior funcionalidade para quem no seu dia a dia ali trabalha, funcionários e membros dos órgãos sociais.

2002 será também um ano de reafirmar a aproximação a todos os membros, pelo que orientaremos a nossa actividade por uma clara descentralização das actividades a desenvolver, de que é exemplo a realização

de cinco Encontros de Enfermagem 2002, um em cada sede de distrito (com excepção do Porto) e um de âmbito regional com realização no Porto.

2002 colocará definitivamente no campo da nossa acção as estratégias e as actividades de combate claro e inequívoco ao exercício ilegal de enfermagem.

2002 será, enfim, mais um ano em que não nos cansaremos de apregoar bem alto para que todos claramente ouçam e entendam que, "MELHOR ENFERMAGEM, MELHOR SAÚDE", o que continua a ser, exclusivamente, o lema que guia todos os membros dos órgãos sociais da Secção Regional do Norte, no exercício desta nossa missão que os enfermeiros em nós delegaram.

1. PLANO DE ACTIVIDADES

Opção estratégica 1: **Promover a defesa e melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem**

Área prioritária: **Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem**

Propósitos:

- *Promover a divulgação da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE/ICNP (versão Beta);*
- *Participar na divulgação dos Padrões de Qualidade, do quadro conceptual e enunciados descritivos*

Acções previstas:

- Participação no processo de validação de conceitos e definições constantes da CIPE;
- Divulgação dos Padrões de Qualidade, do quadro conceptual e enunciados descritivos através da realização dos Encontros 2002 – Práticas em Enfermagem, este ano concretizando-se um na cidade do Porto, outro numa cidade do distrito do Porto e quatro nas restantes capitais de distrito da região norte.

Área prioritária: **Dimensão ética e deontológica do exercício profissional**

Propósitos:

- *Dar resposta às atribuições definidas pelo Estatuto (art.º 35);*
- *Colaborar na promoção da reflexão sobre do Código Deontológico.*

Acções previstas:

- Instrução dos procedimentos disciplinares, efectuando reuniões do Conselho Jurisdicional Regional e trabalho individual dos instrutores.
- Manutenção e actualização da base de dados das participações e

procedimentos efectuados até 2003;

- Participação, em actividades de formação, por solicitação de enfermeiros e/ou instituições;
- Análise e discussão do Código Deontológico no âmbito da realização dos Encontros 2002 – Práticas em Enfermagem;
- Participação nas reuniões da 1ª secção agendadas pelo C.J. Nacional;
- Participação nas reuniões do Plenário do Conselho Jurisdicional;
- Participação nos encontros de formação para os membros dos C.J. Nacional e Regional;
- Colaboração com o C.J.Nacional na realização de acções de formação;

Área prioritária: **Condições de trabalho dos enfermeiros**

Propósito:

- Acompanhar o exercício profissional dos enfermeiros a nível regional;
- Identificar condições de trabalho que não dêem garantia de qualidade de cuidados.
- Melhorar competências linguísticas, junto de enfermeiros estrangeiros

Acções previstas:

- Visitas institucionais a Hospitais, Centros de Saúde e instituições de saúde privadas.
- Colaboração na comissão nacional sobre o exercício profissional, através do trabalho concretizado pelo representante da Secção Regional, nessa comissão.
- Criação de curso de língua portuguesa para enfermeiros estrangeiros, através da celebração de protocolos com instituições públicas

Opção estratégica 2: **Promover o desenvolvimento da profissão de enfermagem**

Área prioritária: **Reconhecimento da individualização das especialidades em enfermagem**

Propósitos:

- Colaborar com o CEN e Comissão de Formação nas actividades já previstas no Plano Nacional.

Acções previstas:

- Colaboração com o CEN e Comissão de Formação na continuidade dos estudos/trabalhos relativos ao reconhecimento da individualização das especialidades em enfermagem;

Área prioritária: **Promover o reconhecimento sustentado dos desenvolvimentos da Enfermagem**

Propósitos:

- Criar espaços de partilha de saberes

Acções previstas:

- Criação de um ficheiro de trabalhos científicos;
- Realização dos Encontros 2002 - Práticas em Enfermagem;
- Colaboração na realização de workshops regionais sobre formação contínua de enfermeiros.

Área prioritária: **Representação e intervenção da Ordem dos Enfermeiros**

Propósitos:

- Alargar o espaço de intervenção dos enfermeiros através da

representação da Ordem dos Enfermeiros em diferentes "fora" regionais;

- Ampliar os espaços de diálogo com outras organizações e associações profissionais.

Acções previstas:

- Realização de reuniões com associações profissionais e sindicatos da região;
- Participação em eventos regionais de interesse para a profissão.
- Continuidade da recolha de trabalhos realizados em contextos de trabalho;
- Colaboração com as ESEnf.s e outros Estabelecimentos de Ensino Superior

Opção estratégica 3: **Promover a regulamentação e controlo do exercício profissional**

Área prioritária: **Exercício ilegal da profissão**

Propósitos:

- Identificar situações de exercício ilegal em enfermagem na região;
- Actuar no sentido da protecção da saúde dos cidadãos.

Acções previstas:

- Analisar situações de exercício ilegal;
- Visitar instituições identificadas com casos de suspeita de exercício ilegal;
- Contactar instituições para identificar enfermeiros em exercício e responsabilizar as instituições pela existência de enfermeiros em situação ilegal;
- Denunciar as situações de exercício ilegal identificadas;
- Desenvolver contactos com pessoas que são suspeitas de exercício ilegal;

Área prioritária: **Exercício liberal da profissão**

Propósitos:

- Participar no desenvolvimento de conceitos sobre o exercício liberal da profissão de enfermagem;
- Colaborar na elaboração de propostas de instrumentos regulamentadores desta área de actividade profissional.

Acções previstas:

- Continuidade do trabalho de identificação dos enfermeiros em exercício liberal a nível regional;
- Reunir com enfermeiros do exercício liberal, na região;
- Manter a representação na Comissão de Acompanhamento do Controlo e Regulamentação do Exercício Profissional.

Opção estratégica 4: **Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de saúde**

Área prioritária: **Sistema e organização dos serviços de saúde**

Propósitos:

- Colaborar com o CDN no estabelecimento de princípios face ao sistema de saúde e à organização de serviços;
- Contribuir para a melhoria da visibilidade social dos enfermeiros.

Acções previstas:

- Intervir junto das autoridades de saúde institucionais, locais e regionais no sentido de garantir a participação activa dos enfermeiros na gestão dos serviços de saúde;
- Reunir com outras Ordens;
- Manter a representação no grupo de trabalho " Políticas de Saúde";
- Discutir com os representantes das associações profissionais regionais as medidas de política de saúde para a região;
- Acompanhar a implementação das novas estruturas do sistema saúde, no plano regional, nomeadamente:
    - centros de saúde de 3ª geração
    - sistemas locais de saúde
    - regimes jurídicos hospitalares
    - centros de responsabilidade integrados
    - regime remuneratório experimental
- Promover colóquio regional sobre tema prioritário de política de saúde;
- Responder às necessidades dos enfermeiros decorrentes da implementação das unidades de saúde comunitária (centros de saúde de 3ª geração);
- Colaborar na realização de workshps regionais pluridisciplinares sobre administração e gestão dos serviços de saúde.

Opção estratégica 5: **Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de formação na área da saúde e da enfermagem em particular.**

Área prioritária: **Formação e investigação em enfermagem**

Propósitos:

- Colaborar nas actividades da Comissão de Formação;
- Colaborar num projecto de parceria de âmbito Europeu;
- Acompanhar o desenvolvimento da Formação em Enfermagem;
- Reflectir sobre os cursos de pós-graduação em Enfermagem;
- Colaborar na realização de workshops regionais para aprofundamento das questões ligadas com os critérios de reconhecimento e creditação de formação no contexto da atribuição dos títulos profissionais e modelos de formação;
- Colaborar na realização de workshops regionais para aprofundamento das questões ligadas com os critérios de reconhecimento e creditação de formação no contexto da atribuição dos títulos profissionais e modelos de formação;

Acções previstas:

- Colaboração na análise/estudo sobre modelos de formação, reconhecimento e acreditação dos espaços de formação e formadores;
- Colaboração na definição das linhas orientadoras da política de investigação em enfermagem.
- Identificação de aspectos que permitam acompanhar o desenvolvimento das ESEnf.s da Região Norte e DEPs;
- Continuidade do trabalho de parceria (Portugal, França, Bélgica e Itália) no projecto de formação especializada de Enfermeiros no âmbito da Saúde Mental e Psiquiátrica na Comunidade Europeia enquadrado no Programa Leonardo da Vinci 2000/2006.
- Realização de quatro visitas a ESEnf.s duas públicas e duas particulares.
- Acompanhamento do desenvolvimento do Curso de Complemento de Formação em Enfermagem.

Do funcionamento da Ordem dos Enfermeiros e das metodologias de trabalho

Área prioritária: Funcionamento e articulação dos órgãos sociais

Propósitos:

- Melhorar o funcionamento dos órgãos sociais
- Aprofundar as atribuições estatutárias

Acções previstas:

- Fazer uma reunião trimestral com os membros dos Órgãos da Secção Regional
- Realizar um encontro anual com todos os membros dos Órgãos da Secção Regional
- Fazer intervir os membros suplentes, ou outros, nas actividades da Secção Regional
- Melhorar os fluxos de informação interna através do recurso ao "site"

Área prioritária: Informação aos membros e imagem

Propósitos:

- *Alargar e melhorar a oferta de informação aos membros;*

Acções previstas:

- Manter publicação de informação relativa à Secção Regional nos quatro números da Revista da Ordem dos Enfermeiros;
- Manter informação actualizada no "site".

Área prioritária: Informação Inter Órgãos

Propósitos:

- Melhorar o fluxo de informação inter órgãos

Acções previstas:

- Recurso ao "site" para divulgação de informação entre os membros
- Manter a actualização do "site" pela assessora de imprensa

Área prioritária: **Serviços aos membros**

Propósitos:

- Alargar e melhorar a oferta de informação e serviços aos membros;
- Melhorar a comunicação entre a Ordem e os seus membros;
- Promover a imagem social da profissão.

Acções previstas:

- Criação de um centro de documentação para consulta e apoio aos membros;
- Aquisição de serviços para os membros em áreas não directamente relacionadas com a intervenção estatutária da Ordem dos Enfermeiros;
- Criação de um espaço de apoio jurídico aos membros;
- Continuidade dos serviços que promovam as relações e a imagem pública da secção regional;
- Promover actividades e eventos culturais.

Área prioritária: **Recursos humanos e instalações**

Propósitos:

- Mudar as instalações da secção regional para a Rua Latino Coelho, 352;
- Reforçar os recursos humanos em áreas prioritárias.

Acções previstas:

- Iniciar obras de beneficiação, faseadas, na nova sede da secção regional;
- Manter os serviços de assessoria na área Jurídica, Imprensa e Financeira;
- Recurso à contratação de funcionários em períodos de maior trabalho ou de licença, recorrendo a prestação de serviços externa.

2. ORÇAMENTOS ECONÓMICO E FINANCEIRO PARA O ANO 2002

Este orçamento é o cálculo das receitas e despesas prováveis na administração da Secção Regional Norte da Ordem para o ano 2002 bem como dos investimentos previstos.

É por isso um instrumento de planeamento, gestão e controlo fundamental para a execução do trabalho planeado.

As previsões de proveitos e custos apresentados, decorrem, no que respeita às receitas, do valor global previsível da percentagem da quotização, receitas estas que deverão cobrir a actividade da Secção Regional do Norte no ano 2002.

No que respeita aos custos, o valor indicado como total, corresponde à estimativa de despesas tendo em vista a concretização do Plano de actividades apresentado.

PROVEITOS da Secção Regional Norte: (Mapa N.º 1)

	€	€
1.1 - Proveitos e Ganhos	Valor realizado em 2001	Valor orçamentado para 2002
Percentagem sobre facturação.	308671,10	310669,29
Emolumentos.	558,65	748,20
Proveitos financeiros.	5022,89	498,00
Total Proveitos	314252,64	**311915,49**

São aqui considerados **30%** das quotizações calculado na base de **11534 membros**. Num valor total, previsível, de **310669.29 €.**

Os proveitos resultantes de emolumentos e proveitos financeiros, são uma mera

estimativa uma vez que dependem de factores não previsíveis e que não podemos influenciar.

CUSTOS da Secção Regional Norte: (Mapa Nº 2)

1.2 - Custos e Perdas	Valor orçamentado para 2002
Despesas de Funcionamento Gerais.	75850,70
Assessorias.	30788,75
Órgãos Sociais.	21164,27
Encontros e Conferências.	32920,66
Visitas Institucionais.	7481,97
Total Custos	**168206,35**

No que se refere aos custos foram previstos, para despesas de funcionamento gerais **75850.70 €.**

Este montante revela os custos inerentes ao normal funcionamento da Secção Regional. Aqui se consagram (entre outras) as despesas inerentes a comunicações, energia, custos com pessoal, seguros, serviços aos membros, rendas, material de escritório.

Para o funcionamento dos Órgãos Sociais Regionais, nomeadamente (reuniões dos diferentes órgãos, Assembleia Regional, encontros dos órgãos sociais, representação da Secção Regional) para este efeito previu-se uma verba de **21164.27 €.**

São ainda considerados **32920.66 €** para a realização de cinco encontros distritais, os Encontros 2002, as visitas institucionais e o funcionamento de grupos de trabalho.

Em termos de honorários a pagar aos assessores, jurídico e outro pessoal técnico assumem-se **30788.75 € .**

INVESTIMENTOS: (Mapa N.º 3)

2.1 - Imobilizado Corpóreo	Investimentos previstos 2002
Móvel para novas instalações.	493,86
Obras de adaptação nas novas instalações	2992,79
Mastros para bandeiras.	748,20
Obras de recuperação, restauro e adaptação.	173581,66
Total Investimentos	**174823,72**

Os investimentos a efectuar durante o ano 2002 centram-se basicamente nas obras de beneficiação e adaptação do edifício adquirido para instalar a Secção Regional e situam-se na ordem do **174823.72 €**.

Neste ponto convém referir que está em curso a obtenção de fundos junto da banca para liquidação de 224459.05 € , saldo a crédito junto da Sede Nacional, e para inicio das obras na Sede da Secção Regional. O montante, depende das verbas a afectar para aquisição e instalação da sede da Secção Regional, a definir em função do plano de investimentos, actualmente em estudo entre os Conselhos Directivos Regionais e o Conselho Directivo Nacional, e que será colocado à apreciação da Assembleia Geral de Maio de dois mil e dois.

PLANO FINANCEIRO GLOBAL: (Mapa N.º 4)

3.1 - Orçamento Corrente:	€
3.1.1 - Proveitos.	311915,49
3.1.2 - Custos.	168206,35
Resultado	143709,14
3.2 - Orçamento de Investimentos.	174823,72

O plano financeiro global para 2002 da Secção Regional Norte da Ordem aponta para um resultado de **143709,14 €.**

Da analise dos Orçamentos Corrente e de Investimentos, verifica-se uma situação financeira estável da Secção Regional.